COLAZIONE DA AUGUSTA · VERSÃO INTRODUTÓRIA

Turim musical

Caminhada: 2,1 km, 32 min

O teatro de ópera, os concertos sinfônicos, o rádio: a Turim musical se encontra passeando pelo centro, a poucos passos de um lugar a outro. O Teatro Regio, nascido no século XVIII para a corte dos Saboia, continua a ser a principal referência da cidade para a ópera; o Conservatorio Giuseppe Verdi dá continuidade a uma tradição de formação iniciada no século XIX. E nos estúdios e nas salas de concerto da Rai está uma parte importante da história da radiodifusão italiana.

Mas Turim também tem uma história de jazz e swing. Nos anos trinta aqui se encontravam músicos e apaixonados, e em 1935 Louis Armstrong fez dois concertos. No pós-guerra a cena jazzística da cidade teve entre os seus protagonistas Fred Buscaglione, Gianni Basso e Piero Angela, pianista antes de se dedicar ao jornalismo.

Parte-se do B&B, atravessa-se o Po e segue-se entre a piazza Castello, a via Verdi, a via Rossini e a piazza Bodoni. É um percurso todo a pé: contem cerca de três horas, incluindo a visita ao Museo della Radio e della Televisione. Para ver as salas dos teatros e do Conservatorio, porém, são necessários uma visita organizada, um espetáculo ou um concerto. Antes de sair, verifiquem as modalidades de acesso atualizadas.

Teatro Regio



O Regio mostra a vocês duas faces: da piazza Castello, a fachada histórica e os pórticos conservados na reconstrução; da piazzetta Mollino, as paredes curvas em tijolo e vidro. O teatro setecentista, inaugurado em 1740 para a corte de Saboia com projeto de Benedetto Alfieri, foi devastado por um incêndio em 1936. Reconstruído com projeto de Carlo Mollino, com a colaboração do engenheiro Marcello Zavelani Rossi, o novo teatro foi inaugurado em 1973 com I vespri siciliani de Giuseppe Verdi. A entrada principal, na Galleria Francesco Tamagno, tem um portão de bronze de Umberto Mastroianni dedicado à música. O grande foyer, as escadas e a sala projetada por Mollino são acessíveis durante os espetáculos ou as visitas guiadas. O Regio recebe ópera, balé, concertos sinfônicos e corais.

Museo della Radio e della Televisione



Aqui a Rai ainda trabalha: o Museo della Radio e della Televisione fica no seu Centro de Produção de Turim, a poucos passos da Mole Antonelliana. O percurso vai dos primeiros aparelhos telegráficos ao rádio e à televisão, passando pela gravação do som. A coleção reúne equipamentos históricos, microfones, câmeras, materiais de cena e objetos ligados aos programas de rádio e TV italianos. As reconstruções dos ambientes de produção e as estações interativas ajudam a entender o que acontece nos bastidores. Depois da requalificação dos espaços, o museu reabriu ao público em agosto de 2026.

Há um objeto que gostamos de destacar aqui: o piano cor-de-rosa dos anos 1930 que pertenceu a Fred Buscaglione, cantor e músico turinense ligado ao swing e à canção italiana do pós-guerra. O museu não é dedicado apenas à música, mas conta como o rádio e a televisão difundiram concertos, canções e programas musicais. Os equipamentos de gravação e transmissão mostram o quanto mudou também o trabalho técnico da produção musical.

Auditorium Rai Arturo Toscanini



Da rua se vê apenas o exterior do Auditorium Rai Arturo Toscanini; a sala, com plateia e galerias, conhece-se melhor ouvindo um concerto. É a sede da Orchestra Sinfonica Nazionale della Rai, nascida da unificação das orquestras radiofônicas anteriores e instalada aqui desde 1994. Antes do rádio, porém, havia os cavalos: o edifício foi construído em 1856 como Regio Ippodromo Vittorio Emanuele II para os espetáculos equestres. A partir de 1872 passou a ser usado sobretudo para concertos. Comprado pela Rai depois da Segunda Guerra Mundial, foi transformado em auditório e inaugurado em 1952; também Carlo Mollino participou da organização da sala. Em 2007 o auditório recebeu o nome de Arturo Toscanini.

Conservatorio Giuseppe Verdi



Da piazza Bodoni vocês verão a fachada eclética do Conservatorio Giuseppe Verdi, construído em 1928 com projeto de Giovanni Ricci e inaugurado oficialmente em 1936. No interior restam decorações das primeiras décadas do século XX e, no centro, o Salone dei Concerti com o grande órgão inaugurado em 1933. De 1945 a 1952 a sala recebeu também os concertos públicos da Orquestra Sinfônica e do Coro da Rai de Turim. A escola, principal instituição da cidade para a formação musical superior, é mais antiga que o edifício: em 1866 nasceu o Istituto Musicale della Città di Torino, depois Liceo Musicale e por fim Conservatório estatal. Para conhecer o Salone, vale a pena aproveitar os eventos musicais abertos ao público.

Ao reservar a sua estadia connosco, vocês recebem o itinerário completo passo a passo, com as informações para chegar e voltar e dicas sobre o que ver.